

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000 www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DECIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E TRES DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO (26-04-2018)

No dia vinte e seis de abril de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta e quatro minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da ata da Decima Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e três de abril de dois mil e dezoito, ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contraria, a ata foi aprovada por unanimidade. O presidente convidou para compor o plenário o ex-vereador José Antunes Vieira, ex-vereador Geraldo Magela e senhor Edernon Marcos - Secretário de Governo. Leitura das Correspondências: Audiência Pública, Preservação do Parque Arqueológico do Gogô. Oficio de Esclarecimentos do Secretário de Saúde Danilo Brito. Leitura do Projeto de Resolução: Projeto de Resolução nº 02/2018 (autoria da Mesa Diretora). O vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas solicitou a votação do projeto em única discussão e votação sendo aceita pelos demais vereadores. Leitura da Moção de Pesar: Pelo passamento do Senhor Diógenes Cota de Andrade (autoria vereador Ronaldo Alves Bento). Pelo passamento da Senhora Zélia Oliveira de Paula (autoria de todos os vereadores). O presidente solicitou intervalo para deliberações. Leitura dos Pareceres: Projeto de Resolução nº 02/2018 (autoria da Mesa Diretora). O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de lei nº 15/2017 (autoria do Vereador Ronaldo Bento). O presidente submeteu o projeto em segunda e terceira discussão e votação. Pela ordem o vereador Geraldo Sales pediu vista do projeto e solicitou uma audiência conjunta com comissão de Finanças Legislação e Justiça e comissão de Viação e Obras Públicas. Dizendo que esse projeto foi votado em primeira e contando com seu voto favorável, mas diante do parecer de sua assessoria jurídica, pede essa reunião conjunta para tentar melhorar a técnica legislativa desse projeto. Pela ordem o vereador José Jarbas colocou que já houve a audiência pública e que aprovou o projeto do moto taxi e taxi lotação, e que ao termino do pedido de vista que o projeto volte para votação em plenário até porque esse projeto já tem todos os pareceres. Com a palavra o senhor presidente atendendo ao requerimento nº 31/2018 de autoria do vereador Deyvson Ribeiro, o presidente convocou o Sr. Gustavo Ribeiro; Coordenador do SINE Mariana e Sra. Ligia Pereira; Gerente da Fundação Renova, Sr. Paulo Rocha; Líder de Programas Fundação Renova, Sr. Marcelo Micherif; Relações Institucionais Fundação Renova, Presidente da Associação de Santa Rita; Sr. Jean Roberto Correa, Sra. Sandra Regina Marques e Sra. Sara Dili, para tratarem sobre a recusa da empresa SALLON de contratações de mulheres. Com a palavra Sra. Sandra moradora de Santa Rita Durão, colocou que tem experiência comprovada em carteira e participou de várias seleções e quando chega na hora da resposta falam que por ser mulher e morar em Santa Rita não teria a vaga, que é formada que sempre está à procura de qualificação e mesmo assim não tem oportunidade. Com a palavra o presidente disse que os vereadores não concordam com essa situação e por não concordarem convocarão essa reunião para terem explicações. Continuando o presidente disse que se essa situação continuar que irá disponibilizar o jurídico da casa para assessora-las. Com a palavra a Sra. Sara indagou que foi ao SINE para participar de uma seleção



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000 www.camarademariana.mg.gov.br

e chegando no SINE, a atendente pediu para esperar e logo após, teve a resposta de que a vaga já estava preenchida. Mas não participou do processo, e a atendente indagou que a vaga era só para homens, e explicou a atendente do SINE, que a letra "M" escrito pequeno é porque significa sexo masculino, porque não pode colocar escrito legível, por causa do ministério do trabalho. Pela ordem indagou a vereadora Daniely que antes do rompimento da barragem nossa mão de obra servia para mineradoras e depois do rompimento pessoas de outras cidades estão ocupando o lugar da nossa população, e questionou quantos técnicos há contratados no corpo técnico da Fundação Renova e quantos são da cidade de Mariana e quantos são, de fora de Mariana. Continuando a vereadora colocou que em momento algum a comunidade de Santa Rita reclamou das obras feitas, e sim solicitou obras que no momento são mais importantes para comunidade. Solicitando o vereador Geraldo Sales que a fundação faça um levantamento das empresas que presta serviço para o município, que essas empresas apresente uma relação de quantos auxiliares de serviço e ajudantes, são de outros estados. Com a palavra Sr. Jean solicitou que o SINE disponibilizassem pessoas para irem a Santa Rita para fazer o cadastramento dos moradores, pois fica muito difícil dos moradores da comunidade virem em Mariana sem condução, continuando que essas dificuldades de contratação vem acontecendo antes da fundação, as empresas Vale e Samarco sempre tiveram essa recusa com a comunidade de Santa Rita. O vereador Deyvson colocou que as mães reclamaram do estado da escola de Santa Rita, e nunca reclamaram das obras que estão sendo feitas. Pela ordem o vereador Bruno Mol solicitou uma investigação pela descriminação contra mulheres, na hora de contratação, pois o SINE está sendo conivente com a empresa. Com a palavra o vereador Deyvson solicitou ao presidente dessa casa, que fosse aberto uma sindicância para averiguar essa denúncia de descriminação contra as mulheres. O Sr. Marcelo Micherif disse que a fundação renova não tem diferença entre raça, gênero e sexo. E colocou que as reclamantes falsam essas denúncias na ouvidoria da fundação para ser apurado, e sendo tomado atitudes. Continuando explicou que a fundação tem 49,9 no corpo técnico de mulheres e uma funcionária sendo técnico de segurança do trabalho, e que todos os outros são contratados por terceirizada. Com a palavra o presidente colocou que já fez um oficio solicitando informações de todos os funcionários, e a fundação nessa questão se considera privada, e responde, continuando Fernando disse que já levou essa questão para ministério públicos de fundações para que a fundação responda. O Sr. Gustavo colocou que o SINE não faz nenhuma descriminação, e que pode fazer a sindicância que está tranquilo quanto todo esse questionamento, dizendo que o sistema do SINE não permite colocar essa distinção, que se houve essa informação, ela está incorreta, disse que o SINE está trabalhando junto com a fundação, Vale e Samarco para que todas as contratações possíveis sejam de mão de obra local, sendo tudo documentado e feito conforme o TETAC. Com a palavra o vereador Bruno Mol solicitou que o SINE apresente toda essa documentação para essa casa de que não acontece contratações de fora da cidade e solicitou que a comissão de obras solicitasse todo mês uma relação de pessoas contratadas pelo SINE. Sr. Gustavo disse que em relação a parte de internet, é toda feita pelo ministério federal e colocou que já enviou um oficio para a secretaria do trabalho para verificar se tem como alterar quantas vagas são colocadas na internet, e está aguardando uma resposta da secretaria. Sr. Gustavo irá verificar quem colocou e para que serve a letra "M" no formulário irá mandar por escrito a essa casa, e se comprometeu em fazer uma equipe volante em Santa Rita. Continuando Gustavo disse que o SINE é um órgão intermediador, quem contrata é a empresa, então quem dita as regras são as empresas. Com a palavra a Sra. Ligia dizendo que a fundação não trabalha desse forma, e que vai apurar essa questão, e colocando que está à disposição para



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

começar o grupo de trabalho junto a câmara, e ressaltando que todas as críticas, são boas para poder melhorar o andamento da fundação, disse que não é linha de conduta da fundação o que as empresas estão fazendo, e que irá fazer um levantamento de todas as denúncias feitas pelos marianenses na ouvidoria e trazer para casa. Com a palavra o presidente nomeou a comissão de sindicância, os vereadores: Daniely Cristina Souza Alves, Ronaldo Alves Bento e Deyvson Ribeiro, para apurar a descriminação nas contratações de mulheres pelo SINE, tendo um prazo de trinta dias, prorrogado por mais trinta dias para deliberar uma resposta. Palavra Livre. Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às doze horas e dezesseis minutos, e para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.